

Manifestação Nacional: Professores vão mostrar indignação a uma só voz

Milhares de professores e educadores de todo o país vão sair à rua no próximo dia 5 de outubro, em Lisboa, no Dia Mundial do Professor.

Os profissionais docentes da educação vão mostrar a uma só voz que merecem ser valorizados, que não desistem e que a posição do Governo de não recuperar os 9 anos, 4 meses e 2 dias para efeitos de carreira é injusta e ilegal.

É claro para a Federação Nacional da Educação (FNE) que todo o tempo de serviço congelado tem de ser recuperado e é também muito claro que o Governo não pode compactar esse tempo em 2 anos, 9 meses e 18 dias. Não se pode 'varrer' da vida dos professores todo este tempo em que os professores trabalharam com resultados verificados.

Esta e outras matérias como a questão dos atropelos por parte do Ministério da Educação na questão dos processos de concursos, a situação da aposentação dos docentes, a determinação clara do que é a componente letiva e não letiva, do reconhecimento do desgaste profissional fazem com que os professores portugueses se sintam desvalorizados pelo Governo e que estejam na rua a 5 de outubro para demonstrar toda a sua indignação e sentimento de injustiça.

O Ministério continua inflexível nas negociações e isto para nós é inaceitável. Esta grande Manifestação Nacional vai dizer ao Governo que os professores não desistem, merecem respeito e reconhecimento pelo seu trabalho.

Os manifestantes dos Sindicatos da FNE vão concentrar-se em frente ao Instituto Superior Técnico, pelas 14h. Antes de iniciarem o desfile em direção à Avenida Almirante Reis, e pelas 14h15m, o Secretário-Geral da FNE, João Dias da Silva, e o Secretário-Geral da UGT, Carlos Silva, vão dirigir-se aos manifestantes, com mensagens de mobilização para os objetivos destas iniciativas.

Porto, 4 de outubro de 2018